

## Festas Paroquiais

### Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

- Durante os dias da semana a Sagrada Eucaristia será às 18h30 (mês de Setembro)
- Retomamos a Adoração ao Santíssimo Sacramento às Quintas feiras depois da Missa até às 24h.

### Horários da Paróquia da Nazaré

#### Igreja da Nazaré

De 2ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

(primeiro domingo de cada mês missa às 17h)

Cartório 4ª e 6ª das 17h às 18h45

#### Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

#### Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

## As procissões

As procissões são **manifestações de fé** do povo tendo, por vezes, conotações culturais capazes de despertar o sentimento religioso dos fiéis. Mas, na perspectiva da fé cristã, as «procissões votivas dos Santos» - como, aliás, outros exercícios de piedade — estão expostas a alguns riscos e perigos: a prevalência das devoções sobre os sacramentos que são relegados para segundo plano, a consideração de que a procissão é o momento culminante da festa; a degenerescência da própria procissão que, de testemunho de fé, se transforma num mero espectáculo ou num desfile exclusivamente folclórico.

In *Directório sobre a piedade popular e a Liturgia*

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 90 5 a 13 de Setembro 2009

### Festas Paroquiais

#### Natividade da Virgem Maria

«Maria vem ao mundo e com Ela o mundo é renovado. Ela nasce e a Igreja reveste-se da sua beleza»

Liturgia Bizantina

#### Neste Anuncio:

Festas da paróquia	1
Eucaristia	2
Sermões de Santo André	3
Informações da Paróquia	4

Durante séculos o Senhor de Israel preparou a vinda do Messias através de pessoas e acontecimentos concretos na História.

Entre todas as pessoas escolhidas por Deus para esta preparação, houve uma pessoa entre todas elas que foi escolhida para colaborar de uma forma especial: Maria! Ela foi escolhida para participar de uma forma única no projecto de Salvação, à qual foi confiada uma missão única: Maria, chamada a ser a Mãe do Salvador e cumulada, por isso, de todas as graças necessárias ao cumprimento dessa missão.

O seu nascimento foi, portanto, motivo de esperança para o mundo inteiro: anunciava já o de Jesus Cristo. Era a autora da salvação a despontar; escutamos na Liturgia Bizantina o seguinte: «Ela vem ao mundo e com Ela o mundo é renovado. Ela nasce e a Igreja reveste-se da sua beleza».

Perante esta realidade da nossa Mãe do Céu. Por Deus escolhida, hoje renovamos a alegria do Senhor nos dar este exemplo de entrega e disponibilidade. O Senhor convida-nos a sermos como Ela: puros de coração e disponíveis para acolher e realizar a Palavra de Deus na nossas vidas.

A alegria de Maria, hoje, é a de olhar para nós como seus filhos e de sentir que a sua presença é verdadeiramente um laço forte com a Santíssima Trindade, tornando-nos verdadeiramente Filhos de Deus, e por conseguinte, seus filhos.

# Eucaristia



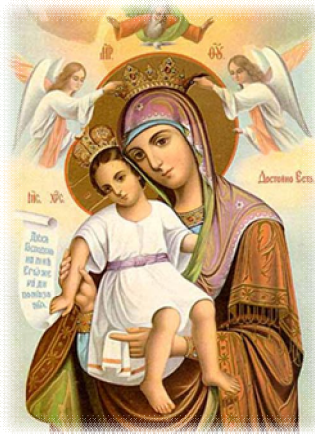
Monsenhor  
José  
Maria  
Escrivá

Agradar-me-ia que tomássemos consciência da nossa missão de cristãos, voltássemos os olhos para a Sagrada Eucaristia, para Jesus que, presente entre nós, nos constituiu seus membros: **vos estis corpus Christi et membra de membro**: vós sois o corpo de Cristo e membros unidos a outros membros. O nosso Deus decidiu ficar no Sacrário para nos alimentar, para nos fortalecer, para nos divinizar, para dar eficácia à nossa tarefa e ao nosso esforço.

Jesus é simultaneamente o semeador, a semente e o fruto da sementeira: o Pão da vida eterna. Este milagre, continuamente renovado, da Sagrada Eucaristia, encerra todas as características do modo de agir de Jesus.

Perfeito Deus e perfeito homem, Senhor dos Céus e da terra, oferece-se-nos como sustento, da maneira mais natural e corrente. Assim espera o nosso amor, desde há quase dois mil anos. É muito tempo e não é muito tempo: porque quando há amor, os dias voam. Vem-me à memória uma encantadora poesia galega, uma das cantigas de Afonso X, o Sábio. ***É a lenda de um monge que, na sua simplicidade, suplicou a Santa Maria que o deixasse contemplar o céu, ainda que fosse só por um instante. A Virgem acolheu o seu desejo, e o bom monge foi levado ao Paraíso. Quando regressou, não reconhecia nenhum dos moradores do mosteiro: a sua oração, que lhe tinha parecido brevíssima, tinha durado três séculos. Três séculos não são nada, para um coração que ama.*** Assim compreendo eu esses dois mil anos de espera do Senhor na Eucaristia. É a espera de Deus, que ama os homens, que nos procura, que nos quer tal como somos - limitados, egoístas, inconstantes - mas com capacidade para descobrir o seu carinho infinito e de nos entregarmos inteiramente a Ele. Por amor e para nos ensinar a amar, veio Jesus à terra e ficou entre nós na Eucaristia. Como tivesse amado os seus que viviam no mundo, amou-os até ao fim; com estas palavras começa S. João a narração do que sucedeu naquela véspera da Páscoa, em que Jesus - referenos S. Paulo - tomou o pão, e dando graças, o partiu, e disse: Tomai e comei; isto é o meu corpo que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Igualmente também, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento do meu sangue; fazei isto em memória de mim todas as vezes que o beberdes.

## Dos Sermões de Santo André de Creta, bispo - (Sec. VIII)



### O que era antigo passou. Tudo se renova

Cristo é o fim da lei; Ele nos faz passar da escravidão da lei para a liberdade do espírito. N'Ele está a perfeição da lei, porque, sendo o supremo legislador, deu pleno cumprimento à sua missão, transformando em espírito a letra da lei e recapitulando em Si todas as coisas. A lei foi vivificada pela graça e foi posta ao seu serviço, formando com ela uma composição harmoniosa e perfeita. Cada uma delas conservou as suas características próprias, sem alteração nem confusão;

mas o que na lei havia de penoso e servil tornou-se, por uma transformação divina, fonte de suavidade e liberdade, e deste modo, como diz o Apóstolo, já não somos escravos dos elementos do mundo, nem oprimidos pelo jugo da letra da lei.

O mistério de Deus que Se faz homem e a conseqüente divinização do homem assumido pelo Verbo representam o compêndio perfeito dos benefícios de Cristo em nosso favor e o aniquilamento de toda a vã presunção da natureza humana. Mas convinha que a esplendorosa e surpreendente vinda de Deus aos homens fosse precedida por uma alegria especial que nos preparasse para o dom grandioso e admirável da salvação. Este é o significado da festa que hoje celebramos, porque **o nascimento da Mãe de Deus é o princípio desses bens prometidos**, princípio que terá o seu termo e conclusão na predestinada união do Verbo com a carne. Hoje nasce a Virgem Maria; será amamentada e crescerá, preparando se deste modo para ser a Mãe de Deus, Rei de todos os séculos.

Deste nascimento nos vem um duplo benefício: por um lado, eleva-nos ao conhecimento da verdade; e por outro, liberta-nos de uma vida escravizada à letra da lei. De que modo e em que condições? A luz dissipa as trevas e a graça liberta-nos da escravidão da lei. Esta é uma solenidade de confins entre o Antigo e o Novo Testamento: a verdade substitui os símbolos e as figuras, e a nova aliança substitui a antiga.

Cantem e exultem todas as criaturas e participem condignamente na alegria deste dia. Juntem-se nesta celebração festiva os céus e a terra, tudo o que há no mundo e acima do mundo. Porque hoje é o dia em que o Criador do universo edificou o seu templo; hoje é o dia em que a criatura prepara uma nova e digna morada para o seu Criador.

(in Liturgia das Horas)